

2025

AMA - AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM - 2º TRIMESTRE



2052P0501

LÍNGUA PORTUGUESA
5º ano do Ensino Fundamental

CADERNO
P0501

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D
01	☐	☐	☐	☐
02	☐	☐	☐	☐
03	☐	☐	☐	☐
04	☐	☐	☐	☐
05	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D
06	☐	☐	☐	☐
07	☐	☐	☐	☐
08	☐	☐	☐	☐
09	☐	☐	☐	☐
10	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D
11	☐	☐	☐	☐
12	☐	☐	☐	☐
13	☐	☐	☐	☐
14	☐	☐	☐	☐
15	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D
16	☐	☐	☐	☐
17	☐	☐	☐	☐
18	☐	☐	☐	☐
19	☐	☐	☐	☐
20	☐	☐	☐	☐

4030334052

Leia os textos abaixo.

Texto 1

1ª médica indígena kaiowá atende em guarani e é orgulho da comunidade

O Mato Grosso do Sul tem sua primeira médica indígena generalista – especialista em Clínica Geral e Saúde da Família. A doutora Dara Ramires Lemes, filha de um kaiowá, se formou em medicina aos 25 anos, em dezembro, na UFSM, e voltou para comunidade para atender pacientes indígenas falando na língua deles, o guarani.

Ela atende em guarani no posto de saúde onde trabalha. “Percebo que as pessoas se sentem mais à vontade falando a língua nativa. Todos eles, assim como eu, também falam português, porém é um conforto saber que estamos dialogando na mesma identidade cultural”, afirmou [...].

Dara acredita no poder da representatividade.

OLIVEIRA, Rinaldo. 1ª médica indígena kaiowá atende em guarani e é orgulho da comunidade. *Só Notícia Boa*, 19 mar. 2021. Disponível em: <https://meulink.fit/FaWOTllkrdiHobo>. Acesso em: 26 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2

Formação inédita no RS visa preservar idioma guarani e qualificar educação indígena

“Minha expectativa é atuar como professor nas aldeias. Não somente ensinar português, mas também ensinar a língua indígena”, diz Kuaray Orluck, 25 anos, guarani morador da aldeia Jataity, em Viamão. Ele é um dos inscritos para a Licenciatura Intercultural Guarani Mbya, oferecida pela primeira vez no Rio Grande do Sul pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). “Seria uma boa atualização para as escolas, ter um professor que realmente possa ensinar sabendo tudo isso”, pondera o estudante.

Exclusiva para indígenas, a licenciatura tem duração de oito semestres e abriu 30 vagas, das quais sete ainda estão disponíveis [...].

GEHM, Bettina. Formação inédita no RS visa preservar idioma guarani e qualificar educação indígena. *Sul 21*, 26 jan. 2025. Disponível em: <https://encl.pw/puhDL>. Acesso em: 26 maio 2025. Fragmento.

(P00141607_SUP)

01) (P00141607) Esses textos têm em comum o fato de abordarem

- A) a carreira médica da indígena Dara Ramires Lemes.
- B) a importância da língua guarani para os indígenas.
- C) a necessidade de qualificação de professores indígenas.
- D) a quantidade de vagas na universidade de Santa Maria.

02) (P00141608) A finalidade desses textos é

- A) apresentar uma crítica.
- B) contar uma história.
- C) divertir o leitor.
- D) informar o leitor.

Leia o texto abaixo.



COALA, Fábio. *Mentirinhas* #2047. Disponível em: <https://meulink.fit/gMCPKYgGMMWFhZJ>. Acesso em: 26 maio 2025. (P00141616_SUP)

03) (P00141616) O humor desse texto está no fato de os personagens

- A) acharem que o café esquentava o corpo e o ambiente.
- B) conversarem pelo celular estando no mesmo local.
- C) desejarem que o sol esquentasse rápido a casa.
- D) morarem juntos e se ajudarem nos afazeres de casa.

Leia o texto abaixo.

[...] Feira de arte indígena levará cultura e tradição à Rua da Lama

A tradicional Rua da Lama (Anísio Fernandes Coelho), localizada no bairro Jardim da Penha, em Vitória, se tornará um espaço de celebração da cultura e identidade dos povos originários com a realização da “Feira de Arte Indígena”, no próximo sábado (22). O evento, que será realizado das 10 às 19 horas, reunirá artistas, mestres da tradição e grupos culturais para um dia repleto de arte, aprendizado e troca de saberes.

A feira contará com a exposição e comercialização de bijuterias (joias feitas com materiais naturais, como sementes, fibras, cascas, madeira, pedras, ossos e conchas), cerâmicas, cestaria (arte de trançar fibras naturais para criar objetos), peças em madeira e outros itens produzidos por artesãos indígenas do Espírito Santo. Além disso, a programação inclui apresentações culturais, oficinas interativas e o “Espaço Curumim”, um ambiente lúdico voltado ao público infantil, onde crianças poderão participar de atividades educativas e vivenciar tradições indígenas. [...]

VARGAS, Pedro. [...] *Feira de arte indígena levará cultura e tradição à Rua da Lama*. Prefeitura de Vitória, 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/vDCdkBAcQpKXxJm>. Acesso em: 27 maio 2025. Fragmento. (P00141620_SUP)

04) (P00141621) Nesse texto, no trecho “... cestaria (arte de trançar fibras naturais para criar objetos),...” (2º parágrafo), os parênteses foram usados para

- A) dar uma explicação.
- B) descrever uma sigla.
- C) inserir uma reflexão.
- D) marcar uma tradução.

Leia novamente o texto “[...] Feira de arte indígena...” para responder à questão abaixo.

05) (P00141620) Qual é o assunto desse texto?

- A) A confecção de joias com materiais naturais.
- B) A importância dos espaços infantis em feiras.
- C) A localização do bairro Jardim da Penha.
- D) A realização de uma feira cultural em Vitória.

Leia o texto abaixo.



CALTABIANO, Mariana; PEREZ, Fabiano. *Zuzubalândia*. Disponível em: <https://meulink.fit/USJyDBCnQKnBfGG>.

Acesso em: 26 maio 2025. (P00141617_SUP)

06) (P00141617) Entende-se desse texto que

- A) o homem gostou dos avanços da tecnologia.
- B) o homem desejou comprar um novo celular.
- C) a abelha não sabe usar o telefone celular.
- D) a abelha não sabe acessar a agenda.

07) (P00141618) Esse texto é

- A) um panfleto.
- B) um rótulo.
- C) uma fotografia.
- D) uma tirinha.

Leia o texto abaixo.

Suco de limão

Dois amigos se encontram na praça e começam a conversar. Um deles, então, fala:

– Esses dias eu estava muito ruim. Então, fui ao médico, e ele me disse para beber um copo de suco de limão depois de um banho quente.

O outro amigo, então, questiona:

– E você bebeu o suco de limão?

– Que nada! Não consegui nem acabar de beber toda aquela água quente do banho.

PIADAS PARA TODOS. *Suco de limão*. ed. 59. p. 12. (P06077817_SUP)

08) (P06077817) O humor desse texto está no fato de o amigo que estava doente

- A) achar que precisava beber toda a água do banho.
- B) começar a conversar com um amigo na praça.
- C) gostar de conversar sobre receitas de suco.
- D) ter preguiça de fazer suco de limão.

Leia o texto abaixo.

Xerimbabos: animais da floresta como companheiros das crianças

Na Amazônia, a conexão das crianças com animais, como papagaios, araras, cotias e macacos que vivem soltos na mata, é respeitosa e cheia de brincadeiras

Certa manhã, as irmãs Yzuahy, 6, e Ywàna, 3, tomaram um susto: um bicho-preguiça estava dentro de casa. O visitante inesperado entrou de mansinho pela janela e logo chegou ao colo das irmãs Tenetehar sem provocar medo. Pelo contrário, o que havia era encanto.

Moradoras da terra indígena do Alto Rio Guamá, no Pará, Yzuahy e Ywàna aprenderam com os pais e avós que bichos da floresta não fazem mal [...]. A relação com eles é [...] baseada no cuidado mútuo. “Elas sempre foram ensinadas que, sem natureza e animais, nada progride”, conta Josiane Tenetehar, mãe das meninas.

Além do bicho-preguiça, elas cuidaram por um tempo de um filhote de capivara. “Não temos animais de estimação. A preguiça vem às vezes, chega em casa e depois volta. A capivara ficava com as meninas porque os guerreiros da aldeia acharam ela na mata sem a mãe e trouxeram para ser cuidada. Quando cresceu, ficou livre e acabou indo com o seu bando”, explica Josiane.

Nos territórios indígenas não há pets do jeito como vemos nas cidades. Os animais vivem soltos na floresta.

LIMA, Célia Fernanda. Xerimbabos: animais da floresta como companheiros das crianças. *Lunetas*, 16 maio 2022. Disponível em: <https://meulink.fit/UqviTsarviSRvvH>. Acesso em: 27 maio 2025. Fragmento. (P00141613_SUP)

09) (P00141613) No terceiro parágrafo desse texto, no trecho “... acharam ela na mata...”, o termo destacado retoma a palavra

- A) aldeia.
- B) capivara.
- C) casa.
- D) preguiça.

10) (P00141614) No segundo parágrafo desse texto, as aspas foram usadas para

- A) acrescentar uma informação.
- B) destacar uma expressão.
- C) indicar a fala de uma pessoa.
- D) marcar uma palavra estrangeira.

Leia o texto abaixo.



RUAS, Carlos. *Não consegue, né, cão?* Um sábado qualquer, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/lrJMQRHksnAJVVs>. Acesso em: 27 maio 2025. (P00141622_SUP)

11) (P00141622) No final desse texto, entende-se que o cão

- A) assustou o gato ao falar alto.
- B) convidou o gato para brincar.
- C) estava aprendendo a soletrar.
- D) gostava de observar o gato.

Leia o texto abaixo.

‘Lilo & Stitch’ fica ainda mais adorável em versão *live-action*¹ de sucesso

Mais um clássico [...] ganha versão *live-action*. Com direção de Dean Fleischer Camp, Lilo & Stitch traz a dupla queridinha de amigos carismáticos e improváveis. A menina havaiana é vivida por Maia Kealoha e o ser alienígena é dublado em inglês por Chris Sanders, da animação original. [...]

Quando uma “estrela cadente” surge no céu, a criança deseja por um melhor amigo fiel e incondicional. O brilho no céu é, na verdade, a nave espacial de um extraterrestre piradão, o Experimento 626. Ele é caçado por agentes de outra galáxia e, ao encontrar a garota, vê a oportunidade de se esconder e proteger. Lilo fica fascinada e apelida-o de Stitch.

***Vocabulário:**

¹*live-action*: animação com atores reais.

GOTO, Matheus. ‘Lilo & Stitch’ fica ainda mais adorável em versão *live-action* de sucesso. *Veja*, 22 maio 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/XfqXjGRANtoSHPZ>. Acesso em: 27 maio 2025. Fragmento. (P00141619_SUP)

12) (P00141619) No título desse texto, na palavra “adorável”, a terminação “-ável” foi usada para

- A) demonstrar tamanho.
- B) indicar movimento.
- C) marcar qualidade.
- D) mostrar repetição.

Leia o texto abaixo.

A Fada dos Dentes

Era uma vez, uma fada mágica que vivia em uma bela floresta. Essa fada era conhecida como a Fada dos Dentes e ela pode assumir muitas formas diferentes. Algumas crianças dizem que ela se parece com uma fada pequena e delicada, com asas e uma coroa brilhante. Outros acreditam que ela [...] brilha com uma suave luz branca.

A Fada dos Dentes é responsável por coletar dentes de crianças de todo o mundo. Então, quando uma criança perde um dente, ela o coloca debaixo do travesseiro antes de ir para a cama. A Fada dos Dentes, então, vem e pega o dente, deixando uma surpresa especial no lugar. Algumas crianças acordam e encontram uma moeda brilhante, enquanto outras podem descobrir um pequeno objeto ou brinquedo.

A Fada dos Dentes adora crianças e está sempre feliz em ajudá-las quando perdem um dente. Ela sabe que perder um dente é um momento especial e quer torná-lo o mais mágico possível.

Então, se você alguma vez perder um dente, não se esqueça de colocá-lo debaixo do travesseiro à noite. A Fada dos Dentes pode visitá-lo enquanto você estiver dormindo!

A FADA dos Dentes. Ririro. Disponível em: <https://meulink.fit/nMhehizOVKfgofZ>. Acesso em: 27 maio 2025. Fragmento. (P00141623_SUP)

13) (P00141624) A finalidade desse texto é

- A) dar uma explicação.
- B) fazer um convite.
- C) mostrar uma regra.
- D) vender um produto.

14) (P00141623) Nesse texto, no trecho “... **ela** pode assumir muitas formas diferentes.” (1º parágrafo), o termo destacado refere-se à

- A) coroa brilhante.
- B) criança.
- C) fada dos dentes.
- D) floresta.

Leia novamente o texto “A Fada dos Dentes” para responder à questão abaixo.

15) (P00141625) Nesse texto, no trecho “... é responsável por coletar dentes de crianças...” (2º parágrafo), o termo destacado significa

- A) cobrar.
- B) cortar.
- C) esconder.
- D) recolher.

Leia o texto abaixo.



KAMIMURA, Gabriel. Boné Perdido 07. In: *Vida de Boog*. Disponível em: <https://meulink.fit/zeefHEWmzKcdhdG>. Acesso em: 17 jan. 2023. (P00046266_SUP)

16) (P00046266) O humor desse texto está no fato de

- A) a mãe falar que o boné será encontrado.
- B) a mãe se abaixar para conversar com seu filho.
- C) o boné estar na cabeça do cachorro.
- D) o menino brincar com o seu cachorro.

Leia o texto abaixo.

Indígenas fazem sandálias com látex da Amazônia [...]

Tecnologia e sustentabilidade podem caminhar juntas sim. Mulheres indígenas do Acre encontraram uma forma de produzir sandálias 100% orgânicas no meio da floresta sem prejudicar o meio ambiente.

Para fazer as vendas dos produtos [...], elas usam a internet [...] e os Correios, que entregam em qualquer parte do Brasil.

“As mulheres produzem os calçados e os homens colhem o látex – com o cuidado de deixar descansar as seringueiras após três tiragens. 15 indígenas trabalham na produção. Dois homens na retirada do látex e 13 mulheres na produção”, contou a designer dos calçados Ararinha, Daosha Vaxã Shawã [...].

Os chinelos e sandálias são feitos com puro látex, tingidos naturalmente com terra e urucum, solado com pó de madeira e bordados com linha de palha de buriti. “São tingidas naturalmente, com argila de diversas cores e frutos da floresta”, afirmou.

Daosha garante que, além de bonitos, os calçados dos indígenas também são mais resistentes e confortáveis.

OLIVEIRA, Rinaldo. Indígenas fazem sandálias com látex da Amazônia [...]. *Só Notícia Boa*, 2 fev. 2020. Disponível em: <https://meulink.fit/rZNaouxYEqlSKjU>. Acesso em: 17 jun. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00141611_SUP)

17) (P00141611) O assunto desse texto é

- A) a divisão de tarefas entre os homens e as mulheres indígenas.
- B) a forma como os indígenas entregam a produção pelo Brasil.
- C) a maneira como os indígenas tingem o látex.
- D) a produção de calçados por mulheres indígenas.

Leia novamente o texto “Índigenas fazem sandálias...” para responder à questão abaixo.

18) (P00141612) Nesse texto, no trecho “... com o cuidado de deixar descansar as seringueiras...” (3º parágrafo), a palavra destacada significa

- A) arrancar.
- B) confiar.
- C) se recuperar.
- D) se sustentar.

Leia o texto abaixo.

Jogo da velha

No jogo, cada jogador, em sua vez, faz uma marcação em uma das posições do tabuleiro, sendo essa marcação o símbolo “X” ou o símbolo “O”. [...]

A marcação, no jogo da velha, é feita de forma alternada, até que todo o tabuleiro seja preenchido (nesse caso, ocorre empate) ou até que, antes disso, um dos jogadores complete uma sequência de três símbolos em uma linha, coluna ou diagonal. Vence o jogador que completar primeiro a sequência. [...]



Tradicionalmente, para jogar, precisamos apenas de papel, lápis e dois jogadores dispostos a competir. [...]

JOGO da velha. Instituto Metrópole Digital, UFRN. Disponível em: <https://meulink.fit/sriZpexAdtpKAKB>. Acesso em: 26 maio 2025.

Fragmento. (P00141609_SUP)

19) (P00141609) De acordo com esse texto, os pontilhados apresentam

- A) a estratégia para evitar a jogada do adversário.
- B) as possíveis formas de se obter a vitória.
- C) o número de chances de cada competidor.
- D) os materiais necessários para começar a jogar.

20) (P00141610) A finalidade desse texto é

- A) dar uma orientação.
- B) descrever uma cena.
- C) fazer uma reclamação.
- D) narrar uma história.